RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BACTERICIDA DO ITEM DE TESTE SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC, MÉTODO DILUIÇÃO DE USO - FRENTE AO SISTEMA TESTE

Staphylococcus aureus

Estudo nº B.4594432.2024

INSTALAÇÃO DE TESTE

Ecolyzer Pindamonhangaba

Av. Celio Tadashi Kobayashi, 565, Parque Empresarial Santa Rita

Pindamonhangaba/SP, CEP: 12412-790

Telefone: (11) 2948-9990

E-mail: ecolyzer@ecolyzer.com.br

Home Page: www.ecolyzer.com.br

PATROCINADOR

SEVEN GEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

RUA JOÃO STOPPA, N° 123 - CRUZ DAS POSSES,

SERTÃOZINHO/SP - CEP: 14179-506

Telefone: (16) 3947-3003

E-mail: josiele@sevengel.com.br

JANEIRO/2025

SUMÁRIO

SIGLAS E DEFINIÇÕES **3**
FIGURA(S) **3**
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO **4**
RESUMO **6**
1. OBJETIVO **7**
2. ITENS DO ESTUDO **7**
2.1 Informações do Sistema Teste (SIT) 7
2.2 Item de Teste 7
2.2.1 Informações Gerais 7
2.2.2 Informações do Item de Teste 7
2.2.3 Caracterização *8*
3. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO **8**
4. DATAS **8**
5. MATERIAL UTILIZADO **8**
5.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, alimentos 8
5.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas 9
6. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO **9**
6.1 Preparo dos Cilindros Carreadores 9
6.2 Preparo do Sistema Teste 10
6.3 Preparo do Item de Teste 10
6.4 Procedimento teste 10
6.5 Controles 11
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES **11**
8. CONCLUSÃO **12**
9. REGISTROS **12**
10. ARMAZENAMENTO DO ITEM DE TESTE, SIT **12**
11. MÉTODOS **13**
11.1 Guias Oficiais de Teste 13
11.2 Referências Bibliográficas 13
12. ANEXOS **13**

SIGLAS E DEFINIÇÕES

mm	Milímetro
mL	Mililitro
µL	Microlitro
AOAC	The Association of Official Analytical Chemist
ATCC	American Type Culture Collection
BPL	Boas Práticas de Laboratório
CAS	Chemical Abstracts Service
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
DE	Diretor de Estudo
DICLA	Divisão de Acreditação de Laboratórios
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
F	Formulário
FC	Fase Crítica
GQ	Garantia da Qualidade
GL	Geral de Laboratório
GIT	Gerente da Instalação Teste
GRAM	Técnica de Coloração histológica de larga utilização na bacteriologia, baseada na maior ou menor retenção de certos corantes no interior da célula bacteriana devido à estrutura e composição química de sua parede celular.
ITR	Instrução de Trabalho
IUPAC	Sigla de "International Union of Pure and Applied Chemistry", que em português é "União Internacional da Química Pura e Aplicada". A **IUPAC** é uma organização que foi criada com o objetivo de elaborar as regras da nomenclatura oficial de todos os compostos químicos.
MB	Microbiologia
NIT	Norma Inmetro Técnico
PE	Plano de Estudo
POP	Procedimento Operacional Padrão
SA	*Staphylococcus aureus*
SIT	Sistema Teste
STM	Sistema Teste Microbiológico
TSA	Tryptic Soy Agar
UFC	Unidades Formadoras de Colônia
U.V.	Ultravioleta
RF	Relatório Final
UT	Unidade de teste
Data de Inspeção	Dia em que a GQ inspecionou o estudo.
Data de Relato	Dia em que a GQ relatou os resultados da inspeção realizada.

FIGURA(S)

Figura 01	Certificado de reconhecimento da IT aos princípios de Boas Práticas de Laboratório – BPL.	13
Figura 02	Relatório de Teor.	14

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios das Boas Práticas de Laboratórios (BPL), em conformidade com a NIT-DICLA-035/Cgcre.

Todos os documentos referentes ao presente estudo, dados brutos, plano de estudo e relatório final, assim como o item de teste, encontram-se à disposição do patrocinador na IT ECOLYZER MÊRCES, localizada à Rua Romão Puiggari, 898, Vila das Mercês, São Paulo, SP, CEP: 04164-001.

DIRETOR DE ESTUDO

Nome: Bianca Porto de Oliveira

Formação: Bióloga – CRBio 109343/01-D

Endereço: Av. Celio Tadashi Kobayashi, 565, Parque Empresarial Santa Rita Pindamonhangaba/SP, CEP: 12412-790

Telefone: (11) 2948-9990

Endereço Eletrônico: bianca.oliveira@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por BIANCA PORTO DE OLIVEIRA:39295857828
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PF A1, ou=Videoconferencia, ou=18530917000163, ou=AC SyngularID Multipla, cn=BIANCA PORTO DE OLIVEIRA:39295857828

17/01/2025

EQUIPE IT ECOLYZER PINDAMONHANGABA	
Nome	**Responsabilidade**
Khadija da Mata	Técnico

DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE

Este relatório final, nº B.4594432.2024, foi inspecionado e revisado pela Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898, Vila das Mercês, São Paulo, SP, CEP: 04164-001, sendo avaliados sua clareza, conteúdo e, que ele reflete os dados brutos.

Também foram avaliadas suas fases críticas descritas conforme abaixo, e informadas ao GIT e DE.

Eu, Claudia Cristina Ramos, como representante da Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER, declaro que todas estas medidas garantem a aderência do estudo aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório como estabelecido pela NIT-DICLA-035/Cgcre. O Certificado de Reconhecimento BPL consta neste Relatório Final.

Inspeções de Estudo		
PE / Fase Crítica / RF	**Data de Inspeção**	**Data de Relato**
Plano de Estudo Geral (Curta Duração)	05/08/2024	05/08/2024
Suplemento Especifico do Estudo (Curta Duração)	30/12/2024	30/12/2024
FC I: Preparo do Sistema Teste	15/07/2024	18/07/2024
FC II: Contaminação dos Carreadores	15/07/2024	18/07/2024
FC III: Transf. dos Carreadores para Tubos com Meio de Cultura	15/07/2024	18/07/2024
FC IV: Leitura	17/07/2024	18/07/2024
Relatório Final	17/01/2025	17/01/2025

Pessoal Informado (FC)	GIT	Gláucio Pereira Machado
	DE	Livia Maria Zeferino Barbosa
Pessoal Informado (PE e RF)	GIT	Gláucio Pereira Machado
	DE	Bianca Porto de Oliveira

*As datas de inspeção e relato das fases críticas podem não corresponder a este estudo quando este for de curta duração.

REPRESENTANTE DA GARANTIA DA QUALIDADE

Nome: Claudia Cristina Ramos

Formação: Química – CRQ IV 04161558

Endereço: Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês

São Paulo – SP – CEP: 04164-001

Telefone: (11) 2948-9990

Endereço Eletrônico: claudia@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PF A1, ou=Videoconferencia, ou=18530917000163, ou=AC SyngularID Multipla, cn=CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822

17/01/2025

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

RESUMO

A avaliação da atividade bactericida possui a finalidade de determinar a capacidade do ativo presente no Item de Teste, de eliminar o sistema teste.

O procedimento baseia-se na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com o microrganismo alvo, em tubos de ensaio contendo o Item de Teste, onde permanecem pelo tempo de contato definido. Posteriormente os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de subcultura adequado e incubados por 48 horas.

No estudo realizado, o Item de Teste SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC, demonstrou atividade bactericida frente ao sistema teste *Staphylococcus aureus* na indicação de uso puro pelo tempo de contato de 10 minutos, sem presença de matéria orgânica, sendo, portanto, considerado satisfatório.

1. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia bactericida do Item de Teste SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC através da técnica de Diluição de Uso frente ao sistema teste *Staphylococcus aureus.*

2. ITENS DO ESTUDO

2.1 Informações do Sistema Teste (SIT)

Descrição: *Staphylococcus aureus*

ATCC: 6538

Lote: SA301224

STM: 171/2024

2.2 Item de Teste

2.2.1 Informações Gerais

Data de Recebimento: 20/09/2024

Quantidade Recebida (g): 908 (Frasco 1 de 5)

2.2.2 Informações do Item de Teste

As Informações do item de teste são enviadas pelo patrocinador

Código Ecolyzer: 239163/19098-3/2024

Nome comercial: SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC

Ingrediente ativo e/ou nome IUPAC ou Matéria Prima: ÁCIDO LÁTICO

Composição Química %: CONFIDENCIAL

Número CAS: 79-33-4

Lote: PILOTO – OP-0017227

Fabricação: 09/2024

Validade: 24 MESES

Condição de Armazenamento: Temperatura Ambiente

Destinação: Descarte

*Modo de Ação e/ou Aplicação: O Item de Teste foi aplicado puro, deixando agir pelo tempo de contato de 10 minutos, com ação de desinfecção.

** Informação enviada pelo patrocinador.*

2.2.3 Caracterização

Cor: INCOLOR

Aparência: LÍQUIDO

Resultado de Teor *realizado pela IT Mercês,* consta no item 12 Anexos.

3. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

O Estudo foi realizado na IT Ecolyzer Pindamonhangaba, localizada à Av. Celio Tadashi Kobayashi, 565, Parque Empresarial Santa Rita Pindamonhangaba/SP, CEP: 12412-790, no Laboratório de Microbiologia (MB).

4. DATAS

Início do Estudo (Assinatura do Suplemento)
30/12/2024

Início do Experimento	Término do Experimento
30/12/2024	02/01/2025

Término do Estudo (Assinatura do Relatório Final)
17/01/2025

Desvio n°01 – Descrição: Alteração da data de Assinatura do Relatório Final de 14/01/2025, conforme constava no Suplemento, para 17/01/2025. A data foi alterada devido ao atraso na elaboração do Relatório Final.

5. MATERIAL UTILIZADO

5.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, alimentos

Meios de Cultura e Soluções

- Caldo Letheen;
- Agar TSA;
- Hidróxido de Sódio 1N;
- Fenolftaleína 1%;
- Solução Tampão Fosfato;
- Água Purificada Estéril.

Material Estéril

- Cilindros Carreadores;
- Tubos de Ensaio;

- Placas de Petri com Papel Filtro;
- Ponteiras;
- Frasco;
- Pipeta Graduada;
- Placa de Petri Descartável;
- Pipeta de Pasteur.

Suprimentos Diversos Auxiliares

- Tubos de Ensaio;
- Béquer;
- Proveta;
- Estante para Tubos de Ensaio;
- Gancho de Transferência.

5.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas

- Banho Ultra Termostático com Circulador;
- Estufa Incubadora;
- Câmara de Fluxo Laminar;
- Micropipeta;
- Cronômetro;
- Termômetro Digital;
- Balança;
- Termômetro de Vidro;
- Banho Ultrassônico;
- Esterilizador Infravermelho;
- Agitador de Tubos;
- Espectrofotômetro;
- Contador de Colônias.

6. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO

6.1 Preparo dos Cilindros Carreadores

Os cilindros foram colocados em tubos de ensaio, cobertos com água e esterilizados por autoclavagem a 121°C por 15 minutos. Depois foram mantidos em temperatura ambiente.

6.2 Preparo do Sistema Teste

Os tubos contendo o micro-organismo cultivado, foram agitados por aproximadamente 4 segundos e após esse processo, foram deixados em repouso durante 10 minutos em temperatura ambiente. Após o intervalo, foi retirada a parte superior de cada cultura e transferida para um frasco estéril. Este frasco contendo o inóculo sem detritos foi agitado e ajustado no espectrofotômetro de acordo com o relatório de validação – VERIFICAÇÃO DE SUSPENSÕES MICROBIOLÓGICAS PREPARADAS EM DENSIMAT E ESPECTROFOTÔMETRO – NÚMERO MB-002.02/22, para obter uma faixa de concentração adequada para o sistema teste.

Neste estudo o sistema teste obteve os seguintes valores de padronização: Absorbância com comprimento de onda 650 nm e densidade óptica de 0,150.

Adicionou-se quantidade suficiente do inóculo bacteriano para cobrir os carreadores. Após 15 minutos de contato em temperatura ambiente, os cilindros foram transferidos em posição vertical para uma placa de Petri contendo papel filtro previamente esterilizados e então incubados a 36 ± 1°C por 40 minutos.

6.3 Preparo do Item de Teste

O Item de Teste foi preparado conforme indicado no Modo de Ação e/ou Aplicação descrito no item 2.2 e então foi distribuído em alíquotas de 10 mL em 60 tubos de ensaio estéreis divididos em 2 estantes (30 tubos por estante). As estantes foram identificadas com o número do plano de estudo no primeiro tubo e então foram levadas ao banho ultra termostático com circulador para atingir a temperatura de 20°C.

6.4 Procedimento teste

O teste foi feito em 2 baterias com 30 carreadores.

Utilizando os carreadores impregnados (SIT), foi iniciada a transferência dos carreadores para os tubos de ensaio contendo o Item de Teste, com intervalo adequado ao tempo de contato avaliado, agitando levemente o tubo. Os carreadores permaneceram em contato com o Item de Teste durante o tempo determinado no item 2.2. Após a transferência de todos os carreadores da bateria teste e o tempo de contato finalizado, iniciou-se a transferência de cada carreador para os tubos contendo caldo de subcultura respeitando o tempo de transferência.

Ao final da transferência das duas baterias, os tubos foram transferidos para uma estante única e o primeiro tubo foi identificado com o número do plano de estudo e a data da realização, correspondendo a todos os outros tubos das baterias e então foram incubados por aproximadamente 48 horas em temperatura de 36 ± 1°C.

6.5 Controles

Viabilidade do Meio de Subcultura

Foi adicionado um cilindro contaminado e seco em tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

Esterilidade dos Cilindros Carreadores

Foi adicionado um cilindro estéril, do lote empregado, a um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

Verificação de Neutralização do Ativo

Foi adicionado um cilindro estéril em tubo contendo o Item de Teste. O cilindro foi agitado e transferido para um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e então adicionou-se o inóculo do sistema teste, gerando uma concentração de 82 UFC/mL.

Enumeração de Bactérias Viáveis nos Cilindros Carreadores

Um carreador de cada bateria teste foi transferido para um tubo contendo 10 mL de subcultura e submetido a processo de extração em banho ultrassônico (mantendo-os em um béquer com nível de água equilibrado dentre as fases aquosas), seguido de diluição seriada e plaqueamento em ágar TSA.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As leituras foram realizadas através da avaliação da presença ou ausência de turvação nos tubos do teste e o controle de enumeração foi avaliado através da contagem das colônias obtidas nas placas da diluição seriada e transformado em logarítmico. Com base nisso, foram observados os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado Observado
Leitura – Bateria 1/ Bateria 2	Ausência de crescimento em 60 de 60 carreadores
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores – Bateria 1	Log: 6,18
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores – Bateria 2	Log: 6,19
Viabilidade do meio de subcultura	Presença de crescimento
Esterilidade dos cilindros carreadores	Ausência de crescimento
Verificação de neutralização do ativo	Presença de crescimento

Os tubos de ensaios contendo os carreadores com o meio de subcultura foram analisados através da presença ou ausência de turvação. Durante a avaliação observou-se:
Ausência de crescimento em todos os tubos do estudo, desta forma, não houve crescimento do sistema teste após o tempo de contato de exposição dos carreadores ao Item de Teste.
No controle de esterilidade dos cilindros carreadores não foi observado presença de crescimento microbiano. No controle de viabilidade do meio de subcultura ocorreu a presença de turvação (comprovando o crescimento do sistema teste aderido ao cilindro carreador); as enumerações dos carreadores demonstraram que a concentração do sistema teste estava dentro do limite permitido e a verificação da neutralização do ativo permitiu crescimento microbiano, desta forma, os controles discutidos validam os resultados apresentados.

8. CONCLUSÃO

Sob as condições experimentais deste estudo, conclui-se que o Item de Teste SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC demonstrou atividade bactericida frente ao sistema teste *Staphylococcus aureus* na indicação de uso puro pelo tempo de contato de 10 minutos, sem presença de matéria orgânica, sendo, portanto, considerado satisfatório.
“Os resultados e conclusões apresentados se aplicam somente ao item de teste recebido para o estudo, não podendo ser estendidos por correlação ou similaridade. Quando necessário vincular o estudo realizado à fórmula e lote do item de teste, estes estarão ao corpo deste documento, no Item 2.2 (Item de Teste)”.

9. REGISTROS

Todos os dados originais e registros desse estudo serão arquivados na IT Ecolyzer, localizada Rua Romão Puiggari, 898, Vila das Mercês, São Paulo, SP, CEP: 04164-001.
Se houver transferência para outro local, será documentada pelo responsável da área.
Os registros mantidos incluem e não se limitam a: correspondências pertinentes aos estudos, plano de estudo, desvios ou emendas ao Plano de Estudo, registros de cadeia de custódia do item de teste, dados brutos e outros documentos relacionados à interpretação e avaliação dos resultados, bem como uma cópia do Relatório Final. Esses registros serão arquivados na IT Ecolyzer Mercês, por um período de 05 anos.

10. ARMAZENAMENTO DO ITEM DE TESTE, SIT

O Item de Teste permanecerá armazenado na sala de armazenamento de Item de Teste.
O SIT permanecerá armazenado no refrigerador de armazenamento de Micro-organismos.

11. MÉTODOS

11.1 Guias Oficiais de Teste

AOAC Official Methods of Analysis, Testing Disinfectants against *Staphylococcus aureus* - Use-Dilution, Method 955.15, AOAC 22nd Edition – 2023;

11.2 Referências Bibliográficas

POP – MB 38 ATIVIDADE BACTERICIDA – MÉTODO DILUIÇÃO DE USO – AOAC.

12. ANEXOS



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Certificado de Reconhecimento aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório

Reconhecimento nº BPL 0055 — Reconhecimento Inicial: 25/04/2017

Laboratórios Ecolyzer Ltda.
Av. Celio Tadashi Kobayashi, 565 - Parque Empresarial Santa Rita – Pindamonhangaba - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

Área de Especialidade	Categorias de Itens de Teste
Estudos de Eficácia; Estudos Toxicológicos; Estudos de Mutagenicidade e Citotoxicidade	Saneantes; Agrotóxicos, Seus Componentes E Afins; Produtos Farmacêuticos; Cosméticos; Preservativos De Madeira; Aditivos De Alimentos; Aditivos Para Rações; Medicamentos Veterinários; Produtos Químicos Industriais; Remediadores; Produtos Para Saúde e Dispositivos Médicos.

Nota: As categorias de itens de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "medicamentos veterinários", "aditivos para rações", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contemplados pela adesão plena do Brasil, através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgcre do Inmetro, aos Atos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Aceitação Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.

MARCOS VALERIO BARRADAS:66801095749
Assinado de forma digital por MARCOS VALERIO BARRADAS:66801095749
Dados: 2024.08.26 13:38:25 -03'00'

Marcos Valério Barradas
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual do reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/certificados/

MOD-CGCRE-027 – Rev. 08 – Apr. MAI/20 – Pg. 1/03

Figura 01. Certificado de reconhecimento da IT aos princípios de Boas Práticas de Laboratório – BPL

Relatório de Ensaio
19098-1/2024.2.FQ
Teor de Ácido Láctico
Este relatório de análises cancela e substitui o relatório 19098/2024.1

Data de Emissão: 03/12/2024 11:02

Dados do Solicitante	
Cliente: Sevengel Indústria e Comércio LTDA	**CNPJ/CPF:** 03.365.708/0001-34
Contato: Angelina Pereira	**Telefone:** (16) 3947-3003
Endereço: Rua João Stoppa, 123 Distrito Industrial - Waldemar Balbo Junior - Cruz das Posses - Sertãozinho - São Paulo - CEP: 14179-506 - Brazil	

Dados de Amostra Fornecidos pelo Solicitante 19098-1/2024.2 - SANIT LACTIC / SIM VOLAT BAC	
Composição Química: CONFIDENCIAL	**Lote:** PILOTO – OP-0017227
Data de Fabricação: 09/2024	**Data de Validade:** 24 MESES

Informações de Recebimento da Amostra	
Data de Recebimento: 20/09/2024 14:12	
Quantidade de Amostra: 5 L	**Quantidade de Embalagens Recebidas:** 5
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	RDC Nº 59, 2010	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Teor de Ácido Láctico	2,30 %	1.7 - 2.3 %	0.05	United States Pharmacopeia – USP. Lactic Acid. (Official Date: Official as of 01-Jan-2018).	01/10/2024	30/10/2024

Valores de Referência

RDC Nº 59, 2010: Resolução da Diretoria Colegiada nº 59, de 17 de dezembro de 2010, Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

Conclusões

A amostra **ATENDE** aos padrões estabelecidos pela legislação vigente conforme Resolução RDC Nº 59, de 17 de dezembro de 2010

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: **https://portal.mylimsweb.com.** Ao dicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 ultimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.
F-GL 140.01 Relatório de Análises 1/Aprov. 11/12/2023.

Legendas:
NA: Não se aplica
LQ: Limite de Quantificação
%: Porcentagem
%: Porcentagem

REVISÃO

Item revisado: Nome da amostra
Motivo da revisão: Divisão dos nomes comerciais

Isabela Anselmo de Moura
Analista Responsável
CRQ: 044108246 - IV Região

Tuany Miranda
Gerente Técnico
CRF – SP: 72264

Chave de Validação: 25f208e838524eec9a92c751ee8e01f8

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898, Vila das Mercês - São Paulo, Brasil - CEP: 04164 001
Tel.: +55(11) 2948 9990 - ecolyzer@ecolyzer.com.br - ecolyzer.com.br

Pag.1/1

Figura 02. Relatório de Teor

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"